

Ata n.º 9/2023



Ao décimo sexto dia do mês de agosto de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu, em sessão ordinária, o Executivo da Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente, João Fernando da Costa Morgado, e dos Vogais Rute Liliana Teixeira Pinto, Miguel António Pereira de Oliveira, Bruno Miguel Bessa Ascensão, Maria Esmeralda Correia de Carvalho e Vítor Manuel Gonçalves Teixeira de Sousa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da ordem do Dia -----

a) Informações -----

b) Intervenção do público -----

Ordem do Dia -----

1. Discussão e aprovação da Ata n.º 8 de 2023; -----

2. Deliberação sobre a alteração aos valores dos apoios concedidos a Associações e Coletividades; -----

3. Deliberação sobre: -----

3.1 Abertura de Sorteio para atribuição dos espaços de venda na Feira de Ermesinde, nos termos previstos no art.º 10º do Regulamento do Comércio a Retalho Não Sedentário do Município de Valongo;

3.2 Aprovação do Programa de Procedimento, com a nomeação da Comissão responsável pelo mesmo.

4. Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

5. Expediente. -----

O Presidente da Junta, João Morgado, começou por cumprimentar o público presente e os restantes Membros do Executivo. Não havendo informações a dar, passou a palavra ao Público presente. Tomou a palavra Luís Azevedo, feirante na Feira de Ermesinde para deixar algumas questões. Começa por referir que antes do início das obras o Presidente tinha dito que após término das mesmas os feirantes regressariam aos mesmos sítios o que não vai acontecer. Referiu, também, que o Tesoureiro Miguel de Oliveira disse que o sorteio seria limpo e justo, no entanto, parece-lhe que, aparentemente, já haverá lugares atribuídos, pelo que questiona porque será feito um sorteio por setores, uma vez que à volta da feira existiram feirantes a vender produtos que eles estarão a vender no fundo da feira. Acrescenta que





se falou que nos *shoppings* se faria assim, o que não é verdade, nem é a vontade da maioria dos feirantes. Informa que na Feira de Pedras Rubras, que é muito semelhante à de Ermesinde, a maioria dos feirantes concordou ir para os mesmos lugares, o que aconteceu, e a maioria dos feirantes de Ermesinde também concorda em ocuparem os mesmos lugares. Mais, oitenta por cento concorda que não haja sorteio, pelo que não entende porque é que o mesmo será feito. Termina referindo que se colocarem as frutas e hortaliças na outra ponta da Feira, as pessoas darão a volta, passando pela frente da Feira, pelo que quem estiver nas laterais venderá e quem estiver no fundo da Feira não o conseguirá fazer, acabando por desistir da mesma. -----

O Presidente, João Morgado, responde que em relação à metodologia do sorteio passará a palavra ao Vogal Tesoureiro, Miguel de Oliveira. Acrescenta que não quer que o feirante Luís Azevedo diga, seja em que lugar for, que já há lugares atribuídos, uma vez que não é verdade. Os feirantes terão até dia oito de setembro para colocarem todas as dúvidas, pedirem esclarecimentos e darem sugestões. Este será um processo completamente limpo e o que o Regulamento diz é que os lugares deverão ser entregues por sorteio e com alguma periodicidade, para que o feirante que calhe no fundo da Feira não tenha de lá ficar durante todo o tempo que faça Feira, e este Executivo tem pautado por cumprir a lei. Seguem este desenho de Feira, porque é o que parece mais correto; a Feira não aumentou, apenas se disciplinou, sendo por sectores. Se passado algum tempo, os serviços da Junta e os feirantes virem que são precisos ajustes, esses serão feitos. Será feita uma reunião com os feirantes para que possam tirar dúvidas, ou então podem colocar aos serviços, presencialmente por *email*, porque se pretende um processo claro e que os feirantes se sintam bem. -----

Rui Fernandes toma a palavra para referir que há feirantes que, tendo já doze metros, pediram mais dois, que foram atribuídos, e ele tem sete, pediu mais dois e não foi atribuído. De seguida intervém Andreia Gomes para informar que vende miudezas, mas que o seu CAE permite vender vários produtos. Assim, se ao fim de algum tempo vir que o negócio não está a ser rentável pode decidir vender outra coisa, pelo que pergunta se o poderá fazer no mesmo lugar. -----

O Presidente refere que os lugares serão atribuídos de acordo com o produto que vendem e depois só poderá mudar de lugar se houver vaga no sector correspondente. -----

Ana Sá toma de seguida a palavra para referir que o seu CAE não corresponde ao produto que vende, pelo que questiona como será escolhido o sector no seu caso. -----

O Presidente volta a referir que haverá uma reunião para que possam tirar todo este tipo de dúvidas, e responde que o sorteio será pela atividade que os feirantes comunicarem. -----

Miguel de Oliveira, Vogal Tesoureiro, toma, então, a palavra para prestar alguns esclarecimentos. Começa por responder a Luís Azevedo, dizendo que, tal como referido pelo feirante, se desloca regularmente à Feira para falar com os feirantes, nunca se rogando a falar com quem fosse, pelo tempo



que fosse, exatamente para encurtar distâncias, uma vez que o Executivo reconhece que eles vêm a Ermesinde para desempenhar a sua ocupação profissional, não estando cá noutros dias por estarem noutras feiras. Assim, não se pode dizer que este processo não é participado, que é obscuro ou que vai contra os superiores interesses da cidade de Ermesinde, porque a cidade quer ter uma feira competitiva – interesse partilhado pela entidade gestora da Feira, neste caso a Junta de Freguesia, e pelos empresários que nela trabalham. Em relação ao referido de já haver lugares atribuídos em algumas ruas da Feira, esclarece que no dia dois de agosto teve lugar, na Junta da Freguesia, uma reunião para a qual foram convocadas as duas associações de feirantes (Associação de Feirantes da Zona Norte e Federação), mas apenas uma participou, reunião esta onde foram apresentadas as últimas propostas para a metodologia de sorteio que seria aprovada nesta Reunião de Executivo. Na reunião com a Associação presente, e decorrente de receios apresentados pelas Associações de Feirantes em reuniões anteriores, foi explicado que o sorteio poderia ter de ser repetido várias vezes, uma vez que a Feira se encontra dividida em seis arruamentos, com trezentos e quarenta e seis metros disponíveis para trezentos e quarenta e cinco metros que iriam a sorteio – apenas um metro a sobrar - pelo que, num sorteio livre sem condições não personalizadas, poderia acontecer de nos últimos dois metros de uma rua sair um lugar de oito, nove, dez, doze ou catorze metros, pelo que teríamos de anular a atribuição daquele penúltimo lugar, se esse lugar estava atrás teria de passar para a frente, para vagar lugares atrás e sortear lugares que ocupassem exatamente os espaços terrados sobrantos. Nas reuniões tidas com as Associações de Feirantes, pareceu-lhes, e ao Executivo também (caso contrário não teriam tomado em boa conta esse receio) que esse método de sorteio poderia não ser o mais eficiente, uma vez que, no calor do momento, poderia não ser fácil explicar porque é que um lugar que teria calhado no fundo – lugar que ninguém quer, teria passado para a frente, na fila imediatamente a seguir. Assim, tentaram arranjar uma metodologia de sorteio alternativa, apresentada na reunião de dia dois de agosto, tendo por base algumas preocupações, como o facto de a feira ser mais pequena, perdendo lugares de venda, de a rua ter de ser transitável e de a feira não poder ocorrer fora do Largo da Feira, que teve total concordância da Associação presente. Assim, com base nos metros lineares



SEDE
Rua D. António Fernando, 365
4445-398 Ermesinde
229 737 973

POSTO A
Rua Elias Garcia, 965
4445-521 Ermesinde
229 774 810



geral@jf-ermesinde.pt
www.jf-ermesinde.pt



Freguesia.de.Ermesinde
JFErmesinde

disponíveis no terrado, definiram, antecipadamente, que na fila um conseguem colocar, com total aproveitamento do espaço disponível, um lugar de catorze metros, dois de dez metros, três de oito metros e um de sete metros. Mais, há a preocupação de que se um lugar de catorze, uma vez que são apenas dois, fica numa fila exterior, o outro ficará numa fila interior, acontecendo o mesmo com os lugares de 12 metros. Assim, a metodologia que hoje está para aprovação passa por primeiro sortear a fila a ser sorteada (existirá uma tómbola com seis papéis, correspondentes aos números das seis filas disponíveis), depois sortear os lugares (métrica) disponíveis nessa mesma fila, e por fim sortear os feirantes que irão ocupar cada um desses lugares (com base o interesse demonstrado). Em relação à atribuição dos metros, a principal preocupação deste Executivo foi garantir que os feirantes que tinham menos metros, tivessem mais, um mínimo de oito metros, para que possam entrar com a carrinha - algo importante nesta atividade, se assim quisessem (existem dois feirantes que terão seis, por vontade dos próprios). Todos os que tinham menos de oito metros e pediram para regularizar os metros em falta, verão isso agora concretizado. Explica que foi um processo trabalhoso perceber até onde podiam ir em cada um dos feirantes, para garantir que todos com avença na Feira de Ermesinde, ou que vendiam em situação de senha de feira, num número considerado de feiras consecutivas, tivessem lugar neste sorteio. Isto porque este Executivo entende que os feirantes são parceiros da Freguesia de Ermesinde na execução da Feira e Mercado levante e todos mereciam lugar. Os colegas que têm catorze metros, têm porque já tinham estes metros avançados, ou durante a periodicidade decidida anterior ao sorteio tinham a avença e pagavam sempre a senha da Feira para terem mais metros. Este sorteio, que o Executivo pretende realizar em setembro é para três setores - têxtil, sapataria e diversos, e só no têxtil é que existe apenas um metro de sobra, pelo que não é possível ir além dos oito metros. Assim quem tinha avenças inferiores a oito metros, querendo crescer, só é possível crescer até aos oito metros, caso contrário não caberiam. Situação diferente acontece à sapataria que deixa de ocupar a rua total em frente ao Mercado, passando a estar só de um lado, havendo espaço a mais. Na parte dos diversos e marroquinaria, havia espaço, uma vez que são dos dois lados do Mercado, condicionado ao facto de os dois colegas, nesta proposta, com catorze metros, não poderem estar no mesmo lado e pareceu que, uma vez que existe espaço, e que do ponto de vista deste Executivo uma feira competitiva é necessariamente uma feira cheia e ocupada, o que permite uma feira mais justa (porque se aquele feirante tem catorze metros irá pagar pelos catorze metros). Uma vez que se gerou alguma confusão com os feirantes presentes, levantando-se várias questões, e uma vez que na Reunião de Executivo não há lugar a diálogo, o Presidente, João Morgado sugeriu a retirada do Ponto três, na esperança de que todas as dúvidas sejam sanadas, posteriormente, na reunião com os feirantes. A alteração à Ordem de trabalhos foi aprovada por unanimidade, passando a ser a seguinte: -----

Período antes da ordem do Dia -----



a) Informações -----

b) Intervenção do público -----

Ordem do Dia -----

1. Discussão e aprovação da Ata nº. 8 de 2023; -----

2. Deliberação sobre a alteração aos valores dos apoios concedidos a Associações e Coletividades; -----

3. Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

4. Expediente. -----

Ponto um - Discussão e aprovação da Ata nº. 8 de 2023; -----

Como nenhum Vogal quis intervir, o Presidente, João Morgado, pôs a Ata à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto dois – Deliberação sobre a alteração aos valores dos apoios concedidos a Associações e Coletividades; -----

O Presidente João Morgado explica que no mês anterior foi deliberado a conceção de apoios às Associações e Coletividades da Freguesia de Ermesinde. Esta nova Deliberação prende-se com a alteração de alguns valores atribuídos, na consequência da confirmação do número de atletas inscritos nas competições. Lê, então, a Deliberação, onde consta que conforme foi determinado na Deliberação nº. 18/2023, aprovada por unanimidade em 21/06/2023, foram solicitados os comprovativos da inscrição dos Atletas nas Associações e Federações Desportivas, bem como dos jovens inscritos/praticantes em cada Associação/Coletividade não federados, para que fosse atribuído o valor estipulado por jovem em cada uma das situações. Assim, baseado nos documentos apresentados, os apoios foram alterados, em relação a algumas Associações/Coletividades, cujo número inicialmente comunicado não coincide com o efetivamente comprovado. Face a estes pressupostos, o Executivo desta Junta de Freguesia, deliberou alterar os seguintes apoios: -----



SEDE
Rua D. António Ferreira Gomes, 365
4445-398 Ermesinde
229 737 973

POSTO A
Rua Elias Garcia, 965
4445-521 Ermesinde
229 774 810



geral@jf-ermesinde.pt
www.jf-ermesinde.pt



Freguesia de Ermesinde
JFErmesinde

Coletividade/Associação	Valor anteriormente definido	Valor a transferir
Ermesinde Sport Clube 1936	1 917,50 €	1 968,50 €
União Desportiva e Recreativa da Bela	598,00 €	578,00 €
Clube Desportivo da Palmilheira	829,50 €	705,50 €
Clube Propaganda da Natação	4 021,50 €	3 642,50 €
Núcleo Desportivo Colégio de Ermesinde	1 287,00 €	1 207,00 €

Como nenhum Vogal quis usar da palavra, o Presidente colocou a Deliberação à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto três – Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

A Vogal Rute Pinto toma a palavra para apresentar a Renúncia ao seu lugar no Executivo e na Assembleia de Freguesia, agradecendo a confiança nela depositada, por parte do Presidente, e desejando a todos os colegas do Executivo a continuação de um bom trabalho em prol da Freguesia de Ermesinde. O Presidente dá a palavra aos restantes Vogais, tendo-a tomado o Vogal Tesoureiro, Miguel de Oliveira, para lhe deixar um sincero obrigada, por todas as discussões que tiveram oportunidade de ter sobre assuntos da cidade, pela companhia nas mais diversas atividades na Junta de Freguesia, referindo que a Rute incorporou o que é ser Autarca desta Cidade. De seguida interveio Esmeralda Carvalho para corroborar as palavras de Miguel de Oliveira, desejando-lhe as maiores felicidades. O Presidente, João Morgado toma então a palavra para lhe agradecer ter aceitado o seu desafio, há dois anos, e por o ter acompanhado durante este tempo, desejando-lhe felicidades, certo de que se continuarão a encontrar. O Vogal Vítor de Sousa também usa da palavra, para agradecer os momentos de partilha, desejando as maiores felicidades nos projetos futuros. -----

Ponto quatro – Expediente. -----

Nada a declarar. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente, João Morgado, deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos. -----

A JUNTA,



